

CALAMIDADE NO RS

Novo Hamburgo

Mutirões de limpeza nas casas e também pelas ruas

Com o início dos mutirões de limpeza após a enchente histórica que castigou Novo Hamburgo e tantas outras cidades gaúchas, as ruas começaram a receber um grande volume de entulhos. Sofás, colchões, camas, roupeiros e eletrodomésticos, como geladeiras e TVs, destruídos pela enchente, começam a ocupar as vias.

Na quinta-feira (9), o pedreiro Márcio Cornélio Borges, 32 anos, já havia depositado uma montanha de lixo em frente a sua casa. “Quero ver quando vão vir recolher, porque ainda não vimos ne-

nhum carro da prefeitura passar por aqui depois dessa desgraça”, expõe o morador da Avenida Montevideo, no bairro Santo Afonso.

Procurada, a Prefeitura de Novo Hamburgo informou que iniciou o recolhimento de entulhos da enchurrada, mas a operação começou pelo bairro Canudos. Nesta quinta, máquinas e caminhões e uma equipe de operários atuavam na Vila Getúlio Vargas. Em nota, o Executivo explica que as equipes ainda não estão conseguindo chegar em todos os pontos, pois ainda há muitas ruas alagadas.

DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL



Rodrigo ajuda a mãe Maria de Lourdes na limpeza do local



Recolhimento de entulhos começou pelo Canudos

“Vamos começar tudo de novo”

Enquanto ainda há áreas alagadas no Santo Afonso, no bairro Canudos a maioria dos moradores que tiveram suas casas atingidas pela enchente histórica, com marca de 9,73 metros, já trabalham na limpeza.

O cenário que se repete por toda essa região da cidade são de pilhas e pilhas de entulhos com móveis estragados. Na Vila Esmeralda, as pessoas têm conseguido salvar poucas coisas, já que em algumas ruas a água alcançou a altura dos telhados.

Daiane Fátima da Silva, 35 anos, mora no começo da Rua Ícaro, e na manhã desta quinta, mobilizou a integrantes da família para dar início à faxina. Com as mãos machucadas por carregar os móveis estragados, ela relata a dificuldade de conseguir equipamentos de proteção individual, como luvas e botas de borracha.

“A gente está com medo de ter alguma coisa porque está tudo muito sujo e as mãos estão com cortes”, disse. Além disso, Daiane diz que não conseguiram ainda fazer o cadastro junto à prefeitura e enfrentam dificuldade para

conseguir produtos de limpeza.

Próximo à Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Chapeuzinho Vermelho, que permanece fechada, o mecânico Rodrigo da Silva dos Santos, 43, ajudava a mãe Maria de Lourdes dos Santos, 64, na limpeza do imóvel onde reside há 40 anos.

Desta vez, a enchente foi de 1,5 metro, sendo que no passado a água ao máximo alcançava o pátio da casa onde vivem. Ele mora no bairro Santos Dumont, em São Leopoldo, onde tem uma oficina de moto. “Tinha oito motos de clientes lá dentro”, lamenta.

Na mesma rua, o casal Édio Endres, 63, e Maria Regina da Silva, 55, contavam com a mão de obra de amigos para tirar o lodo de dentro da casa e limpar o que sobrou. No imóvel, a água chegou até o forro. “Vamos começar tudo de novo”, resume Endres.



Acompanhe a situação em Novo Hamburgo em abcm.com/nh

+ Bebê com alguns dias vive na beira da calçada

Com apenas 17 dias, a bebê Sophia Emanuele da Silva teve que sair da casa onde morava com a família. Como milhares de pessoas, a moradia da bebê foi invadida pelas águas e a família decidiu improvisar um abrigo junto ao cruzamento das ruas Presidente Costa e Silva e Galileu.

Sophia, que nasceu em 16 de abril, é filha da dona de casa Pâmela Sabrina da Silva, 28 anos. Uma van sem bancos foi transformada no quarto e o espaço de convivência das sete pessoas da mesma família é embaixo de uma lona, na calçada. É dentro da van, em uma bacia com água quente, que Sophia toma banho, troca fraldas e dorme.

Segundo Pâmela, quando saíram de casa às

pressas na quinta-feira da semana passada, não foi possível salvar nada e a bebê ficou sem seu enxoval. Desde então, doações da comunidade tem garantido o que Sophia precisa, já que recebeu roupas e fraldas.

O acampamento delas fica próximo ao Ciep do bairro Canudos, espaço onde há um abrigo da prefeitura. A família explica que, como o espaço estava lotado, decidiu usar a van e as lonas para se acomodar. Pâmela tem outra filha, de 14 anos, mas que vive com o pai. Há dois anos, ela sofreu um grave acidente de trânsito, em que teve ferimentos no rosto e a mão direita amputada. “É difícil. Mas ela me dá força. Eu quero um futuro muito bom para ela”, partilha.

DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL



A pequena Sophia vive em um abrigo improvisado

Brechó solidário ao ar livre

Uma ação voluntária de moradores quebra a rotina de tristeza e aflição para quem reside no bairro Santo Afonso: um brechó solidário foi montado ao ar livre na Avenida Montevideo, pela segunda vez nesta semana, para oferecer roupas e lanches. “Neste momento, em que muitos saíram de casa literalmente com a roupa do corpo, ter uma peça de roupas seminova e limpa se torna um item de luxo”, pontua Éder Campos, o Faísca, 44 anos, que organizou o brechó com os amigos da Vila Kunz. Conforme ele, a ação é voluntária, assim como as roupas que estão sendo doadas foram arrecadadas com amigos. “É o povo ajudando o povo”, disse.

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



Brechó ao ar livre foi sucesso no bairro Santo Afonso

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARÁ - RS

RETIFICAÇÃO
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024

O PREFEITO MUNICIPAL DE CARÁ, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, a RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024, em seu TERMO DE REFERÊNCIA, item 1, conforme segue:

No Anexo I - Termo de Referência, ONDE SE LÊ:

“Escavadeira Hidráulica com motor diesel de potência mínima de 99 HP, com caçamba com capacidade mínima de 0,70 m³.”

LEIA-SE:

ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS; NOVA ZERO HORA; ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS; NOVA ZERO HORA; CABINE FECHADA COM AR CONDICIONADO ORIGINAL DE FÁBRICA COM PROTEÇÃO ROPS/ FOPS; PESO OPERACIONAL DE NO MÍNIMO 13.000 KG; EQUIPADA COM MOTOR A DIESEL DE 04 CILINDROS, COM POTÊNCIA BRUTA DE NO MÍNIMO 99 HP, DENTRO DAS NORMAS DE EMISSÃO DE POLUENTES TIER III - MAR-I; COMPRIMENTO DAS ESTEIRAS DE NO MÍNIMO 3.750 MM, NO MÍNIMO 45 SAPATAS DE CADA LADO, LARGURA DA ESTEIRA DE NO MÍNIMO 600 MM, COM NO MÍNIMO 07 SETE ROLETES INFERIORES DE CADA LADO E NO MÍNIMO 01 ROLETE SUPERIOR DE CADA LADO; DUAS VELOCIDADES DE DESLOCAMENTO QUE EM ALTA É 5,6KM/H; SISTEMA HIDRÁULICO COM BOMBA DE PISTÕES AXIAIS DE DESLOCAMENTO VARIÁVEL E GERENCIAMENTO ELETRÔNICO COM VAZÃO DE 2X 123,5L POR MINUTO; NO MÍNIMO LANÇA DA ESCAVADEIRA COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 4.600 MM E BRAÇO COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 2.500 MM; LARGURA MÁXIMA PARA TRANSPORTE DE 2.590 MM. PROFUNDIDADE DE ESCAVAÇÃO DE NO MÍNIMO 5.450 MM, CAPACIDADE DA CAÇAMBA DE NO MÍNIMO 0,70 M³, FORÇA DE ESCAVAÇÃO DO BRAÇO DE NO MÍNIMO 6.700 KGF, FORÇA DE ESCAVAÇÃO NA CAÇAMBA DE NO MÍNIMO 10.400 KGF; COM NO MÍNIMO 4 FARÓIS FRONTAIS; CÂMERA DE RÉ; TANQUE DE COMBUSTÍVEL COM CAPACIDADE DE NO MÍNIMO 250 LITROS; COM NO MÍNIMO 5 MÓDULOS DE OPERAÇÃO;

GARANTIA DE 12 MESES DA ENTRADA DE OPERAÇÃO;

Cará, 09/05/2024.

MAGDIELE SANTOS DA SILVA - Prefeito Municipal